

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPE
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES – EFPH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO – PPGE
DISCIPLINA: MEE0086 – ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA
PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Prof^{as}: Dra. ESTELAMARIS BRANT SCAREL e Profa. Dra. MARIA ESPERANÇA F.
CARNEIRO

CARGA HORÁRIA: 04 CRÉDITOS (60 HORAS-AULA)

HORÁRIO: EFPH, TERÇA-FEIRA, DAS 18:00 HORAS ÀS 22:00 HORAS,
SALA 303

PLANO DA DISCIPLINA¹ – 2022/1

EMENTA

Abordar a especificidade da produção do conhecimento e as bases epistemológicas dos métodos clássicos e contemporâneos das Ciências Humanas; discutir os fundamentos da pesquisa social e educacional e sua contribuição no processo de formação do pesquisador do campo educacional.

I- JUSTIFICATIVA

No Posfácio da segunda edição de “O Capital” (1988), Marx distingue o método de exposição do método de investigação, isto é, do método de pesquisa. Na sua concepção, a pesquisa precisa

[...] captar detalhadamente a matéria, analisar as suas várias formas de evolução e rastrear sua conexão íntima. Só depois de concluído esse trabalho é que se pode expor adequadamente o movimento real. Caso consiga isso, e espelhada idealmente agora a vida da matéria, talvez possa parecer que esteja tratando de uma construção *a priori* (MARX, 1988, p. 26).

Entende-se que esta diferenciação formulada por Marx entre o método de pesquisa, primeiramente, e, a partir dele, em segundo lugar, o método de exposição carrega no seu

¹ O presente Plano pode sofrer readequação no decorrer do desenvolvimento da disciplina caso haja necessidade de se atender ao interesse dos acadêmicos bem como do Programa.

âmbito uma profunda intencionalidade, que consiste no seguinte: qualquer trabalho de desvelamento de uma certa realidade impõe um rigoroso exercício de análise e de síntese, culminando, conseqüentemente, na crítica. Somente após esse processo de apropriação do real é que o conhecimento pode ser exposto. Em outras palavras, quaisquer tentativas de entendimento da realidade só são alcançadas mediante a utilização do método de investigação.

Este argumento não somente justifica a pertinência, mas, sobretudo, a importância do método para o descobrimento do “[...] cerne racional dentro do invólucro místico” (idem, p. 27). É por isso, então, que se torna imprescindível o conhecimento tanto dos referenciais que fundamentam os métodos de conhecimento da realidade em Educação, que são objetos da disciplina acima aludida, como, ainda, daqueles que possibilitam a apreensão dos ritos, ou seja, dos procedimentos metodológicos no campo da pesquisa social e educacional.

II- OBJETIVOS

- Conhecer o processo de produção do conhecimento a partir da apreensão dos principais métodos clássicos que fundamentam a pesquisa no campo educacional.
- Colaborar com o aprofundamento do(a) mestrando(a) no campo da pesquisa em educação tanto no que se refere à compreensão dos métodos clássicos como no que tange ao domínio das técnicas de pesquisa nesta área das Ciências Humanas, visando subsidiar as dissertações metodologicamente das três linhas de pesquisa do PPGE.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- UNIDADE I
 - Os Métodos Clássicos das Ciências Sociais e Educação.
- UNIDADE II
 - Concepções Teórico-Metodológicas Contemporâneas.
- UNIDADE III
 - Abordagens Técnicas e Instrumentais no Campo da Pesquisa Educacional.

Observação: os conteúdos relativos a estas três unidades estão elencados no cronograma concernente ao item VI deste Plano

IV- METODOLOGIA

- aulas expositivas e dialogadas;
- elaboração de debates;
- estudos individuais e em grupos;
- atividades de sínteses críticas em sala de aula;
- utilização de recursos audiovisuais.
- elaboração de um texto síntese contendo a problematização do trabalho final.

V- AVALIAÇÃO

O processo avaliativo e formativo discente considerará os seguintes pré-requisitos: a) assiduidade; b) pontualidade; c) envolvimento e interesse nos estudos e nos debates realizados durante as aulas, a partir de leitura prévia dos textos; d) produção individual de um artigo científico ao final da disciplina, evidenciando a capacidade de problematização e de sistematização segundo as normas da Revista Educativa Eletrônica da PUC Goiás.

VI- CRONOGRAMA

DIA	Conteúdo/Bibliografia
1ª aula 15/03	Boas vindas à turma e apresentação. Questionamentos sobre a relevância da disciplina. Exposição do Plano de Ensino e da Metodologia de trabalho da disciplina. Discussão sobre o conceito de Problema. ULHÔA, Joel Pimentel de. Apontamentos para reflexão sobre o conceito de problema e sua aplicação em trabalhos acadêmicos. Goiânia: UFG, 1998. p. 1-5 (Digitalizado). Bibliografia Complementar OLIVEIRA, Paulo de Salles. Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas. In: _____ (Org.). Metodologia das ciências humanas . São Paulo: Hucitec, 1998. p. 17-26.
2ª aula 22/03 Maria Esperança	Compreensão do Método Positivista.
	CANEZIN, Maria Teresa. “O objeto, o método e o fenômeno educativo na sociologia durkheimiana”. <i>Introdução à teoria e ao método em ciências sociais e educação</i> , Goiânia: Editora da UCG, 2001, pp. 17-30. (Série Ensaios).

	<p>DURKHEIM, Émile. “O que é o fato social?”. In: _____. <i>As regras do método sociológico</i>, 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 1- 13.</p> <p>TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. O positivismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 2013. p. 33-41.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-29.</p> <p>Bibliografia Complementar DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Trad. Paulo Neves. rev. Eduardo Brandão. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos). p. XII-13.</p>
3ª aula 23/03	Aula Inaugural PPGE / PUC Goiás.
4ª aula 29/03 Estelamaris	O Método Fenomenológico.
	<p>TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. A fenomenologia. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 41-49.</p> <p>MASINI, Elcie Salzano. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 65-74</p> <p>Bibliografia Complementar MERLEAU-PONTY, Maria. O olho e o espírito. Trad. Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Cosac Naify, 2013. 192 p.</p>
5ª aula 12/04 Maria Esperança	O Método Compreensivo de Max Weber.
	<p>CANESIN, Maria Tereza. A ética vocacional do protestantismo ascético: um estudo do capitalismo moderno na perspectiva do método compreensivo – weberiano. In: _____. Introdução à teoria e ao método em ciências sociais e educação. Goiânia: Ed. da UCG, 2001. p. 31-53.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-29.</p> <p>WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. Ciência e política: duas vocações. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011. p. 17-64.</p> <p>Bibliografia Complementar CARVALHO, Alonso Bezerra de. Max Weber: modernidade, ciência e</p>

	<p>educação. Petrópolis: Vozes, 2005. 110 p.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Trad de M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15 ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 233 p. (Coleção Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais).</p> <p>_____. Conceitos sociológicos fundamentais. Lisboa: Edições70, 2014. 91 p.</p> <p>_____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. rev. téc. Gabriel Cohn. 4 ed. Brasília: UnB, v. 1 e 2, 2012.</p>
<p>6ª aula 19/04 Maria Esperança</p>	<p>Compreensão da Concepção Dialética Materialista Histórica.</p>
	<p>NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64 p.</p> <p>MARX, Karl. O método da economia política. In: _____. Para a crítica da economia política. Trad. Edgard Malagodi et al. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 14-19 (Coleção Os Economistas).</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>IANNI, Octavio (Org.). Sociologia. Trad. Maria Elisa Mascarenhas, Ione de Andrade e Fausto N. Pellegrini. Coord. Florestan Fernandes. São Paulo: Ática, 1979. 216 p. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; v. 10).</p> <p>MARX, Karl. Miséria da filosofia: resposta à filosofia da miséria, do Sr. Proudhon. Trad. e Int. José Paulo Netto. São Paulo: Fech, 1982. 225 p.</p> <p>LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 112 p.</p>
<p>7ª aula 26/04 Maria Esperança</p>	<p>Projeção do Filme: o Jovem Karl Marx.</p>
	<p>O JOVEM KARL MARX. Direção Raoul Peck. França. Alemanha. Bélgica. Dist. Diaphama Films, 2017, DVD. 1 filme (118 minutos).</p>
<p>8ª aula 03/05 Maria Esperança</p>	<p>Aprofundamento na apreensão do Método Dialético Materialista Histórico.</p>
	<p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Feuerbach. In: A ideologia alemã. Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 21-138.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 230 p.</p> <p>LEFEBVRE, Henri. Sociologia de Marx. Trad. Carlos Roberto Alves Dias. São Paulo; Rio de Janeiro: Forense, 1968. 145 p.</p> <p>MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. 287 p. (Coleção Os Economistas).</p>

	<p>_____. Manuscritos econômicos – filosóficos. Trad. apres. e notas Jesus Ranieri. 4 reimp. São Paulo: Boitempo, 2010. 191p. (Coleção Marx-Engels). TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. O Marxismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 49-79.</p>
<p>9ª aula 10/05 Maria Esperança</p>	<p>Tipologias de Pesquisas em Ciências Humanas Sociais e Educação.</p>
	<p>CHIZZOTI, Antonio. Da pesquisa qualitativa. In: _____. Pesquisas em ciências humanas e sociais. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 77-106 (Série I – Escola; v. 16).</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Modalidades e metodologias de pesquisa científica. In: _____. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. p. 124-135.</p> <p>Bibliografia Complementar HEGENBERG, Leônidas; ARAÚJO Junior, Antonio Henrique de; HEGENBERG, Flavio Edmundo Novaes (Org.). Métodos de pesquisa: de Sócrates a Marx e Popper. São Paulo: Atlas, 2012. 226 p. LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. _____. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. 277 p.</p>
<p>10ª aula 17/05</p>	<p>XVIII Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa do PPGE.</p>
<p>11ª aula 31/05 Estelamaris</p>	<p>Continuação dos trabalhos iniciados no encontro do dia 10/05.</p>
<p>12ª aula 07/06 Estelamaris</p>	<p>Sobre os Métodos Arqueológico e Genealógico de Michel Foucault.</p>
	<p>FOUCAULT, Michael. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Trad. Raquel Ramallete. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 262 p.</p> <p>SCAREL, Estelamaris Brant. Michel Foucault: sobre as ciências humanas, a sociedade panóptica e as especificidades do intelectual. Goiânia, 2003, 107 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.</p> <p>TERNES, José. Foucault, seus descaminhos. In: PAIVA, Wilson Alves de (Org.). Reflexões sobre o método. Curitiba: CRV, 2017. p. 151-161.</p> <p>Bibliografia Complementar FOUCAULT, Michael. As palavras e as coisas: uma arqueologia da ciências humanas. 8 ed. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 541 p.</p>

<p>13ª aula 14/06 Estelamaris</p>	<p>Fundamentos teórico-metodológicos da Teoria Crítica da Sociedade.</p>
	<p>HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Textos escolhidos. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 31-68 (Coleção Os Pensadores).</p> <p>_____. Filosofia e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Textos escolhidos. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 68-78 (Coleção Os Pensadores).</p> <p>Bibliografia Complementar JAY, Martin. A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais: 1923-1950. Trad. Vera Ribeiro. rev. César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. 454 p.</p>
<p>14ª aula 21/06 Estelamaris</p>	<p>Sobre o Método Dialético Negativo de Theodor Adorno.</p>
	<p>SCAREL, Estelamaris Brant. A dialética negativa adorniana: o método por constelação como conhecimento provisório. In: GROSS, Daniela Gonçalves; SCAREL, Estelamaris Brant; MIRANDA, Made Júnior (Org.). Métodos e procedimentos de pesquisa em educação: diálogos contemporâneos. Local?: Editora?, 2022. (no prelo).</p> <p>Bibliografia Complementar ADORNO, Theodor W. Sobre sujeito e objeto. In: _____. Palavras e sinais: modelos críticos. Trad. Maria Helena Ruschel. Sup. Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 181-201. KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Trad. Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 511 p. (Coleção Os Pensadores). SCAREL, Estelamaris Brant. Dilemas inerentes ao potencial formativo entre conhecimento e dialética negativa. Goiânia, 2016, 158 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás.</p>
<p>15ª aula 28/06 Estelamaris</p>	<p>Aula destinada para reflexão e orientação acerca do tema do trabalho final da disciplina.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. Sobre sujeito e objeto. In: _____. **Palavras e sinais**: modelos críticos. Trad. Maria Helena Ruschel. Sup. Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 181-201.

CANESIN, Maria Tereza. A ética vocacional do protestantismo ascético: um estudo do capitalismo moderno na perspectiva do método compreensivo – weberiano. In: _____. **Introdução à teoria e ao método em ciências sociais e educação**. Goiânia: Ed. da UCG, 2001. p. 31-53.

_____. “O objeto, o método e o fenômeno educativo na sociologia durkheimiana”. *Introdução à teoria e ao método em ciências sociais e educação*, Goiânia: Editora da UCG, 2001, pp. 17-30. (Série Ensaios).

CHIZZOTI, Antonio. Da pesquisa qualitativa. In: _____. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 77-106 (Série I – Escola; v. 16).

FOUCAULT, Michael. **Vigiar e punir**: história da violência nas prisões. Trad. Raquel Ramallete. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 262 p.

HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Textos escolhidos**. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 31-68 (Coleção Os Pensadores).

_____. Filosofia e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Textos escolhidos**. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 68-78 (Coleção Os Pensadores).

MARX, Karl. O método da economia política. In: _____. **Para a crítica da economia política**. Trad. Edgard Malagodi et al. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 14-19 (Coleção Os Economistas).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Feuerbach. In: **A ideologia alemã**. Trad. José Carlos Brum e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 21-138.

MASINI, Elcie Salzano. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 65-

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-29.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64 p.

O JOVEM KARL MARX. Direção Raoul Peck. França. Alemanha. Bélgica. Dist. Diaphama Films, 2017, DVD. 1 filme (118 minutos).

SCAREL, Estelamaris Brant. **Michel Foucault**: sobre as ciências humanas, a sociedade panóptica e as especificidades do intelectual. Goiânia, 2003, 107 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

SCAREL, Estelamaris Brant. A dialética negativa adorniana: o método por constelação como conhecimento provisório. In: GROSS, Daniela Gonçalves; SCAREL, Estelamaris Brant; MIRANDA, Made Júnior (Org.). **Métodos e procedimentos de pesquisa em educação**: diálogos contemporâneos. Local?: Editora?, 2022. (no prelo).

SEVERINO, Antônio Joaquim. Modalidades e metodologias de pesquisa científica. In: _____. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. p. 124-135.

TERNES, José. Foucault, seus descaminhos. In: PAIVA, Wilson Alves de (Org.). **Reflexões sobre o método**. Curitiba: CRV, 2017. p. 151-161.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. O positivismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 2013. p. 33-41.

_____. A fenomenologia. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 41-49.

ULHÔA, Joel Pimentel de. Apontamentos para reflexão sobre o conceito de problema e sua aplicação em trabalhos acadêmicos. Goiânia: UFG, 1998. p. 1-5 (Digitalizado).

WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. **Ciência e política: duas vocações**. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011. p. 17-64.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Max Weber: modernidade, ciência e educação**. Petrópolis: Vozes, 2005. 110 p.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Trad. Paulo Neves. rev. Eduardo Brandão. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. XI-13 (Coleção Tópicos).

FOUCAULT, Michael. **As palavras e as coisas: uma arqueologia da ciências humanas**. 8 ed. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 541 p.

HEGENBERG, Leônidas; ARAÚJO Junior, Antonio Henriques de; HEGENBERG, Flavio Edmundo Novaes (Org.). **Métodos de pesquisa: de Sócrates a Marx e Popper**. São Paulo: Atlas, 2012. 226 p.

IANNI, Octavio (Org.). **Sociologia**. Trad. Maria Elisa Mascarenhas, Ione de Andrade e Fausto N. Pellegrini. Coord. Florestan Fernandes. São Paulo: Ática, 1979. 216 p. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; v. 10).

JAY, Martin. **A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais: 1923-1950**. Trad. Vera Ribeiro. rev. César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. 454 p.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Trad. Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 515 p. (Coleção Os Pensadores).

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 230 p.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

_____. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. 277 p.

LEFEBVRE, Henri. **Sociologia de Marx.** Trad. Carlos Roberto Alves Dias. São Paulo; Rio de Janeiro: Forense, 1968. 145p.

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social:** elementos para uma análise marxista. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 112 p.

MARX, Karl. **Miséria da filosofia:** resposta à filosofia da miséria, do Sr. Proudhon. Trad. e Int. José Paulo Netto. São Paulo: Fech, 1982. 225 p.

_____. **O capital:** crítica da economia política. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. 287 p. (Coleção Os Economistas).

_____. **Manuscritos econômicos – filosóficos.** Trad. apres. E notas Jesus Ranieri. 4 reimp. São Paulo: Boitempo, 2010. 191 p. (Coleção Marx-Engels).

MERLEAU-PONTY, Maria. **O olho e o espírito.** Trad. Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Cosac Naify, 2013. 192 p.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas. In: _____ (Org.). **Metodologia das ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 1998. p. 17-26.

PAIVA, Wilson Alves de. O método positivo pode ser positivo. In: _____. (Org.) **Reflexões sobre o método.** Curitiba: CRU, 2017. p. 29-54.

SCAREL, Estelamaris Brant. **Dilemas inerentes ao potencial formativo entre conhecimento e dialética negativa.** Goiânia, 2016, 158f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. O Marxismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 49-79.

WEBER, Mas. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** Trad de M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15 ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 233 p. (Coleção Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais).

_____. **Economia e sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. rev. téc. Gabriel Cohn. 4 ed. Brasília: UnB, v. 1 e 2, 2012.

_____. **Conceitos sociológicos fundamentais.** Lisboa: Edições70, 2014. 91 p.

GOIÂNIA, 2022.

Prof^ª. Dra. ESTELAMARIS BRANT SCAREL e Profa. Dra. MARIA ESPERANÇA F. CARNEIRO